

AGROPECUÁRIA SCHIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - CNPJ nº 91.501.783/0001-42

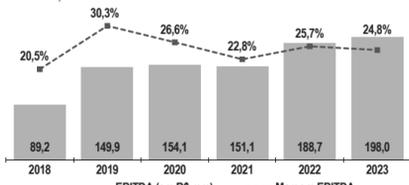
Relatório de Administração

Administração do resultado do exercício é a que segue (em R\$ mm):

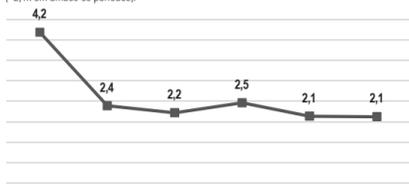
	2022	2023	ΔRS	Δ%
Receita bruta	757,2	847,1	89,9	11,9%
Deduções da receita	(72,4)	(49,8)	(27,4)	122,3%
Receita líquida	141,2	172,3	31,1	22,0%
Custo das vendas	(55,8)	(55,1)	0,7	-1,4%
Valor justo dos ativos biológicos	(36,6)	(10,9)	(25,7)	203,1%
Lucro bruto	172,4	235,5	63,1	36,6%
Despesas com vendas	(23,3)	(23,9)	(0,6)	3,6%
Despesas gerais e administrativas	(16,5)	(17,6)	(1,1)	6,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	59,5	6,2	(53,3)	-89,6%
Lucro operacional	135,4	141,2	5,8	4,3%
margem operacional (%)	18,4%	17,2%		
Resultado financeiro, líquido	(9,7)	(8,7)	1,0	-10,3%
Imposto de renda e contribuição social	(14,1)	(21,9)	(7,8)	55,5%
Lucro líquido	23,5	31,6	8,2	34,8%
margem líquida (%)	3,2%	4,0%		
EBITDA	180,9	190,9	10,0	5,6%
margem EBITDA (%)	25,7%	24,8%		
EBITDA ajustado (ex-ativos biológicos)	192,2	208,9	16,7	8,7%
margem EBITDA ajustada (ex-ativos biológicos) (%)	26,2%	26,2%		
Lucro bruto ajustado (ex-ativos biológicos)	176,0	246,3	70,3	40,0%
margem lucro bruto ajustada (ex-ativos biológicos) (%)	24,0%	30,9%		

Resultado financeiro: No decorrer de 2023, a administração do Grupo Schio prosseguiu com o processo de reperfilamento de sua dívida bancária, buscando oportunidades para reduzir o custo pela contratação de outras operações com taxas mais atrativas. Estas ações contemplaram as oscilações do câmbio, que aliada à redução do volume das atividades no mercado externo quando comparada com anos anteriores, resultaram em um prejuízo de R\$ 0,5 mm. Ainda, em relação ao resultado financeiro, o Grupo reconheceu no resultado R\$ 18,7 mm a menos relacionados a descontos concedidos (quando comparado com o ano anterior).

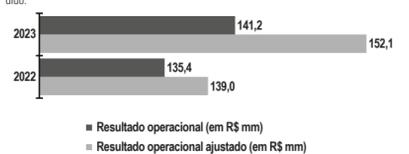
Outros comentários relacionados a indicadores financeiros: O EBITDA realizado em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 190,9 mm (aumento de -2,2% entre 2018 e 2023), sendo 4,9% superior ao realizado em 31 de dezembro de 2022. O EBITDA do Grupo Schio se manteve constante e positivo em níveis elevados nos últimos anos:



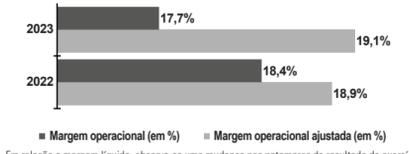
No que diz respeito à relação entre a dívida líquida (total do passivo menos o ativo líquido) e o EBITDA, não ocorreram grandes alterações relevantes ao efetuar um comparativo entre os anos de 2023 e 2022 (-2,1x em ambos os períodos):



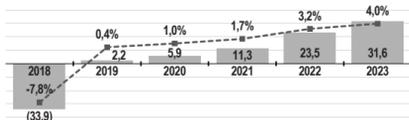
Porém, destaca-se a redução de sua representatividade quando o período analisado é expandido:



O resultado operacional foi impactado diretamente pelo reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, de acordo com as mesmas disposições pelo CPC 29 (Ativo Biológico e Produto Agrícola), sendo um prejuízo no montante de R\$ 10,9 mm e R\$ 7,3 mm superior ao efeito registrado em 31 de dezembro de 2022 (prejuízo de R\$ 3,3 mm). É importante mencionar que, em ambos os cenários, observa-se um aumento importante no resultado operacional líquido (sendo 4,3% no cenário sem o ajuste dos ativos biológicos e 9,4% no cenário com o ajuste dos ativos biológicos). Em termos de margem, exceto no cenário sem o ajuste dos ativos biológicos, também se observa um aumento na margem operacional líquida:



Em relação à margem líquida, observou-se uma mudança nos padrões do resultado do exercício apresentado pelo Grupo Schio nos últimos anos. O exercício de 2018 foi encerrado com um prejuízo de R\$ 33,9 mm com um escalonamento do resultado positivo nos anos subsequentes até o encerramento do ano de 2023 com um lucro de R\$ 31,6 mm, acompanhado de uma melhora na margem líquida apresentada:



A segregação do efeito contábil relacionado ao ajuste pelo valor justo dos ativos biológicos é importante para fins de avaliação da performance operacional do Grupo, uma vez que este lançamento está relacionado ao reconhecimento de um ajuste estabelecido pelas regras contábeis que regulamentam a emissão das demonstrações financeiras. Neste sentido, a recomendação da administração do Grupo Schio é de que a leitura deste Relatório da Administração seja acompanhada pelo conjunto completo das demonstrações financeiras. Neste cenário, a

variação realizada no grupo "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" corresponde ao recebimento da indenização relativa ao incêndio ocorrido em 8 de janeiro de 2022 em uma das unidades da Agropecuária Schio (localizada em Vacaria - RS), conforme divulgado nas demonstrações financeiras relativas ao exercício final em 31 de dezembro de 2022. O aumento do saldo relacionado ao imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) acompanha o aumento do lucro tributável observado no período, já considerando as regras fiscais inerentes à apuração dos tributos sobre o lucro aplicáveis ao negócio do Grupo Schio.

Balço patrimonial consolidado resumido (em R\$ mm):						
Ativo	2022	AV%	2023	AV%	ΔRS	Δ%
Ativo circulante	4811	33,6%	546,7	36,6%	65,6	13,6%
Caixa e equivalentes de caixa	78,9	5,5%	129,0	8,6%	50,1	63,5%
Contas a receber	71,5	5,0%	106,0	7,1%	34,5	48,3%
Estoque	225,4	16,4%	249,8	16,7%	24,4	6,1%
Adiantamento a fornecedores	75,1	5,2%	45,0	3,0%	(30,2)	-40,1%
Outros ativos	20,1	1,4%	16,8	1,1%	(3,3)	-16,2%
Ativo não circulante	952,5	66,4%	948,5	63,4%	(4,0)	-0,4%
Partes relacionadas	12,2	0,8%	2,4	0,2%	(9,8)	-80,4%
Tributos diferidos	27,2	1,9%	20,9	1,4%	(6,3)	-23,0%
Outros ativos	0,3	0,0%	0,3	0,0%	0,0	1,3%
Imobilizado e intangível	912,9	63,7%	924,9	61,9%	12,0	1,3%
Total do ativo	1.433,6	100,0%	1.495,1	100,0%	61,5	4,3%
Passivo	202,2	14,1%	202,3	14,1%	0,1	0%
Passivo circulante	189,2	13,2%	225,3	15,1%	36,1	19,1%
Fornecedores	87,4	6,1%	97,5	4,7%	(16,9)	-19,3%
Empréstimos e financiamentos	70,5	4,9%	146,8	9,8%	76,3	108,1%
Obrigações sociais e tributárias	13,0	0,9%	18,6	1,2%	5,6	43,0%
Outros passivos	9,2	0,6%	19,4	1,3%	10,2	110,2%
Passivo não circulante	809,7	56,5%	897,3	60,0%	87,7	10,8%
Empréstimos e financiamentos	410,7	28,6%	402,1	26,9%	(8,6)	-2,1%
Obrigações sociais e tributárias	67,7	4,7%	76,2	5,1%	8,5	12,5%
Tributos diferidos	281,7	19,7%	278,9	18,7%	(2,8)	-1,0%
Partes relacionadas	46,3	3,2%	12,0	0,8%	(34,3)	-73,7%
Outros passivos	3,3	0,2%	18,2	1,2%	14,8	445,2%
Total do passivo	998,8	69,0%	1.152,7	77,1%	162,8	16,5%
Patrimônio líquido	443,7	31,0%	342,5	22,9%	(101,3)	-22,8%
Total do passivo e patrimônio líquido	1.433,6	100,0%	1.495,1	100,0%	61,5	4,3%

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Schio apresentou capital circulante líquido positivo de R\$ 291,3 mm (2022 - R\$ 300,9 mm), índice de liquidez corrente de 2,1 (2022 - 2,7) e liquidez seca (sem considerar o saldo de estoques) de 1,2 (2022 - 1,4).

Investimentos (CAPEX): Para manter as taxas de crescimento e consolidar sua posição como maior produtor brasileiro no segmento de maçãs, o Grupo Schio vem realizando constantes investimentos para a modernização de sua infraestrutura. Como resultado, nos últimos anos foram investidos mais de R\$ 400 mm na modernização e ampliação dos packing houses, aquisição e formação e cobertura (na tel anti-granizo) de pomares, trens, máquinas e implementos agrícolas, bem como na implantação de novas variedades com maior grau de produtividade. Atualmente, estes investimentos correspondem aos objetivos do Grupo Schio relacionados a qualidade, tecnologia e crescimento financeiro sustentável. Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram investidos R\$ 66,6 mm na renovação e ampliação da estrutura operacional do Grupo Schio.

- Terras e pomares
- Implementos, máquinas e equipamentos
- Construções e instalações (inclusive em andamento)
- Vasilhames
- Outros

Este valor é superior à depreciação e amortização do mesmo período em 1,5x e demonstra que o Grupo Schio permanece investindo na ampliação de suas atividades sem renunciar ao crescimento financeiro sustentável já mencionado.

Capital humano e gestão de pessoas: O Grupo Schio chega a empregar diretamente 6.500 colaboradores durante o período de colheita, tendo como compromisso social a manutenção e o fortalecimento do quadro para o crescimento futuro. Além de cumprir as determinações previstas em lei em relação a quantidade de menores aprendizes, o Grupo Schio possui acordo de cooperação com a qualificação profissional com órgãos municipais, estaduais, juntamente com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Desta forma, o Grupo Schio possibilita ao aprendiz uma ampliação de seus conhecimentos nas áreas de atendimento, educação, segurança e

saúde proporcionando atividades práticas correlacionadas com os conteúdos teóricos previstos no programa de aprendizagem.

Responsabilidade social: O futuro que imaginamos começa agora, na escola. Ao lado da paixão pela velocidade, Ayrton Senna tinha paixão pelo Brasil e almejava um país em que todos tivessem a oportunidade de ser vitoriosos no que sonhassem, mas sabia que essa possibilidade estava distante da maioria dos brasileiros. Em 1994, Viviane Senna, irmã do piloto, decidiu levar o sonho de sua irmã adiante e criou o Instituto Ayrton Senna. A organização sem fins lucrativos tem o objetivo de dar a crianças e jovens brasileiros oportunidades de desenvolver suas potencialidades por meio da educação de qualidade. A Schio é uma das apoiadoras desta iniciativa, detendo a licença para o uso da marca Senna/ima com pagamento de royalties, os quais são revertidos a projetos filantrópicos e educacionais mantidos pelo Instituto Ayrton Senna. Saiba mais em <https://agroschio.agr.br/projeto-instituto-ayrton-senna/>.

Lapidário cidadão: construiu valores através do ténis: O projeto Lapidário Cidadãos nasceu da parceria de tenistas de Vacaria com a Associação dos Meninos e Meninas Assistidos, com o intuito de difundir o ténis em todas as classes sociais, especialmente para crianças vulneráveis, com o objetivo de transmitir valores que esse esporte de forma lúdica proporciona. Inicialmente, o projeto visava propiciar a prática do ténis a cerca de 70 crianças, no entanto, devido a receptividade dos jovens, da população em geral e apoio de empresários locais, atualmente o Lapidário Cidadãos atende aproximadamente 1000 crianças e adolescentes, que têm atendimento no contraturno escolar e em média duas aulas de ténis na semana cada um. Saiba mais em <https://agroschio.agr.br/schio/projeto-lapidario-cidadao/>.

Cartilha "Trabalho Legal na Maçã": Quando se trata de relação trabalhista, é fundamental que a contratação respeite as normas legais aplicáveis a cada caso, e em vez de evitar problemas futuros que poderiam ser evitados simplesmente com uma contratação correta. Sendo o principal mobilizador da iniciativa o Grupo Schio, em parceria com a Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM), Sabreu, Ministério Público do Trabalho (MPT/SC), do Ministério do Trabalho e Emprego, do Sistema FAES - SENAR, participou da elaboração e lançamento da cartilha "Trabalho Legal na Maçã". O objetivo desta cartilha é ressaltar a importância de realizar contratações corretamente e as consequências da contratação de mão de obra irregular, evitando consequências legais e financeiras para os produtores. Além disso, o documento destaca a importância do atendimento das normas de saúde, medidas de proteção pessoal e prevenção de acidentes de trabalho, entre outros temas abordados, passando pelos principais aspectos da contratação de mão de obra, desde a escolha da forma de contratação até os procedimentos de registro, pagamento, carga horária, tributação, afastamento e rescisão contratual no contexto trabalhista.

Responsabilidade ambiental: De fato, o meio ambiente é parte fundamental para a existência de nosso negócio. O Grupo Schio tem como compromisso a incorporação da variável ambiental na condução de seus negócios, pois entende que a preservação é fundamental para o desenvolvimento do agronegócio. Esse compromisso se sustenta com base na política ambiental e nos seguintes princípios: seguir à legislação e outros requisitos ambientais aplicáveis; melhorar continuamente o desempenho ambiental; preservar o meio ambiente e monitorar o desempenho ambiental através de indicadores; desenvolvendo métodos de controle biológicos de pragas que reduzem a utilização de defensivos.

Certificações e premiações: • **Global G.A.P.:** Programa de certificação agrícola, que transforma os requisitos do consumidor em exigências de boas práticas agrícolas. • **GRASP:** É um módulo adicional do referencial de certificação GlobalG.A.P. desenvolvido para avaliar as práticas sociais nas explorações agrícolas, nomeadamente, condições contratuais, legislação laboral e aspectos específicos de saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores. • **NURTURE-TECSCO:** É um módulo adicional do GlobalG.A.P. para produtores que fornecem a Cadeia de Supermercados TESCO. • **SMETA:** Constituída por quatro pilares, que servem para medir o desempenho da gestão socioambiental de uma companhia, demonstrando o comprometimento com uma cadeia de fornecimento responsável e aumentando a eficiência no compartilhamento de informações com a cadeia, devido à redução da duplicidade de auditorias de diferentes clientes. São eles: (i) saúde e segurança; (ii) meio ambiente; (iii) meio ético; (iv) ética nos negócios. • **ICS:** Programa de treinamento e certificação projetado para combater ameaças de segurança cibernética industrial. • **BPF:** Documento emitido pela Anvisa atestando que determinado estabelecimento cumpre com as Boas Práticas de Fabricação. • **IDB:** A certificação IDB (Instituto Biodinâmico) é direcionada para propriedades agrícolas e processos produtivos desde segmento, sendo emitida com uma importante comprovação de que os produtores gerados através de suas produções e/ou processos produtivos são seguros, orgânicos e biodiversos. Em outras palavras, pode-se dizer que a certificação é atribuída apenas para produtores orgânicos que são comprovadamente realizados sem causar contaminação do solo e usar adubos químicos ou agrotóxicos, entre outras práticas que afetam o meio ambiente e a saúde humana. Em 2023, a Agropecuária Schio foi mais uma vez agraciada pelo Prêmio Exportação RS com o título "Destaque Setorial - Agro". Saiba mais em <https://adhrvs.com/premio-exportacao/>.



Para saber mais e conhecer os produtos que possuem a qualidade do Grupo Schio, acesse nosso site em <https://agroschio.agr.br/marcas/>.

Perspectivas: Apesar das incertezas globais, a administração do Grupo Schio está atenta para a oportunidade de retornar as vendas ao mercado externo, as quais deverão apresentar crescimento em 2024. No que diz respeito ao mercado interno, observamos que o compartilhamento de consumo do brasileiro é muito bom. As políticas sociais do atual governo vão em encontro dos objetivos do Grupo Schio, que é de dar acesso a uma alimentação mais saudável incluindo em sua dieta o consumo de frutas, como a maçã, às pessoas de menor poder aquisitivo. Somos cautelosos, mas permanecemos otimistas, apenas das incertezas jurídicas. Trabalhamos incansavelmente para crescermos junto com o Brasil. Sabemos de nossa obrigação perante a sociedade. Sabemos de nossa importância para a comunidade em nosso região de atuação. E por conta destes fatores, independentemente do cenário que nos espera enquanto participantes ativos da comunidade, trabalharemos motivados e com um objetivo claro: entregar maior valor agregado à sociedade em geral e aos acionistas.

Agradecimentos: Não podemos deixar de fazer um agradecimento especial aos nossos clientes, fornecedores, parceiros, colaboradores, sócios e comunidade em geral, que, mesmo diante de tantos desafios no ambiente profissional e pessoal, se mantiveram firmes e dedicados ao Grupo Schio no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nos ajudando a superar as adversidades internas e externas observadas ao longo do ano. Nosso muito obrigado a todos!

Vacaria, 28 de março de 2024.
A Administração

Balço patrimonial					
	Nota	Controladora	Consolidado	2022	
ATIVO					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	116.870	76.776	129.029	79.933
Contas a receber de clientes	6	87.264	80.889	105.979	71.468
Estoque	7	226.865	214.714	249.837	235.446
Impostos a recuperar	8	5.701	10.800	5.924	11.029
Adiantamento a fornecedores	9	44.659	74.738	44.980	75.134
Outros ativos	10	8.390	76.290	10.302	9.952
Ativo não-circulante					
Partes relacionadas a longo prazo	20	17.689	13.303	2.384	12.178
Depósitos judiciais		90	88	90	88
Tributos diferidos	15	12.848	18.858	20.901	27.154
Outros ativos		-	213	211	-
Investimentos	10	30.627	32.249	23.588	39.631
Imobilizado	11	881.503	871.157	923.254	911.242
Intangível		305	305	1.617	1.617
Outros ativos		924.038	891.696	924.871	912.859
Total do ativo não-circulante		854.665	923.945	948.459	952.490
Total do ativo		1.444.414	1.389.491	1.495.110	1.433.552

Balço patrimonial					
	Nota	Controladora	Consolidado	2022	
PASSIVO					
Passivo circulante					
Fornecedores	12	48.672	64.452	70.520	87.375
Empréstimos e financiamentos	13	133.370	61.925	146.807	70.539
Obrigações sociais	13	11.967	10.894	12.442	11.291
Obrigações tributárias		6.049	1.643	6.133	1.703
Adiantamento de clientes		-	-	48	37
Partes relacionadas		20	-	-	-
Outros passivos		18.243	9.779	19.383	9.209
		218.301	146.893	255.333	180.154
Passivo não-circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	398.446	407.246	402.053	410.673
Obrigações sociais	13	75.951	67.277	75.951	67.344
Obrigações tributárias		211	362	211	362
Partes relacionadas	20	121.849	48.636	122.026	46.270
Tributos diferidos	15	269.464	272.240	278.918	281.694
Provisão para contingências	14	3.332	3.332	3.332	3.332
Outros passivos		981.973	799.093	895.405	809.675
		1.100.274	945.996	1.150.738	989.829
Total do passivo		2.248.073	2.248.073	2.248.073	2.248.073
Patrimônio líquido					
Capital social		7.300	7.300	7.300	7.300
Reservas de reavaliação		-	1.698	-	1.698
Ajustes de avaliação patrimonial		340.091	354.620	340.091	354.620
Lucros (prejuízos) acumulados		344.140	443.505	344.140	443.505
Participação dos não controladores		-	232	-	218
Total do patrimônio líquido		344.140	443.505	344.140	443.723
Total do passivo e patrimônio líquido		1.444.414	1.389.491	1.495.110	1.433.552

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desagregação das mudanças no patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Desagregação na aquisição de ações em tesouraria		Reservas de reavaliação	Ajustes de avaliação (prejuízos)	Lucros acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria						
Em 1º de janeiro de 2022	7.300	-	-	-	-	197	420.248	
Lucro do exercício	-	-	(2.605)	(15.790)	18.395	21	23.475	
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2022	7.300	-	-	-	-	218	443.723	
Em 1º de janeiro de 2023	7.300	-	-	-	-	218	443.723	
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	31.619	14	31.633
Reembolso de ações (Nota 16)	-	-	-	-	-	-	(130.984)	
Emissão de ações em tesouraria (Nota 16)	-	-	-	-	-	-	(1.332)	
Cancelamento de ações em tesouraria (Nota 16)	-	-	-	-	-	-	1.332	
Realização de reservas	-	-	(1.698)	(14.529)	(114.757)	-	-	
Em 31 de dezembro de 2023	7.300	-	-	-	-	232	344.140	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais: 1.1. Contexto operacional: A Agropecuária Schio S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada como Agropecuária Schio Ltda., é uma sociedade anônima de capital fechado de grande porte, com sede em Vacaria, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia e suas controladas Rubifrut Agroindustrial Ltda. ("Rubifrut") e Schio Cereais

continuação

rante o período. (a) **Nível 1:** O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O Grupo Schio não possui ativos incluídos no Nível 1. (b) **Nível 2:** O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2. Os ativos incluídos no Nível 2 incluem, principalmente, os ativos biológicos. (c) **Nível 3:** Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3. **3.4. Compensação de instrumentos financeiros:** O Grupo Schio não possui ativos ou passivos financeiros sujeitos a compensações contratuais.

4. Instrumentos financeiros por categoria: Todos os instrumentos financeiros do Grupo Schio estão valorizados pelo custo amortizado.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e depósitos bancários a vista	1.789	5.857	12.738	7.098
Aplicações financeiras	115.081	70.919	116.291	71.835
	116.870	76.776	129.029	78.933

Os saldos em aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de alta liquidez e com a finalidade de atendimento dos compromissos financeiros de curto prazo do Grupo Schio. O rendimento médio obtido das aplicações financeiras no decorrer do período foi de 101% do CDI (2023 – 100%).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber de clientes	84.184	70.403	112.283	79.246
Partes relacionadas	8.489	17.561	-	-
(-) Provisão para devedores duvidosos	(5.409)	(7.075)	(6.304)	(7.778)
	87.264	80.889	105.979	71.468

A análise do vencimento das contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	69.981	79.709	88.113	69.492
Vencidos até 30 dias	8.672	4.753	9.238	5.074
Vencidos acima de 30 dias	14.020	3.502	14.928	4.880
	92.673	87.964	112.283	79.246

A movimentação da provisão para devedores duvidosos, calculada com base nas perdas esperadas sobre a posição do contas a receber de clientes, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro	(7.075)	(7.847)	(7.778)	(9.068)
Reversão de provisão	1.666	772	1.666	1.290
Constituição de provisão	-	-	(192)	-
	(5.409)	(7.075)	(6.304)	(7.778)

O montante de R\$ 8.745 (2022 – R\$ 19.556) foi oferecido em garantia de empréstimos e financiamentos.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Pecuária	4.864	4.296	4.864	4.296
Defensivos e fertilizantes	33.559	35.852	38.119	39.012
Embalagens	4.536	9.576	4.542	9.576
Materiais para uso e consumo	3.064	10.748	3.356	10.913
Cereais e grãos	14.736	13.916	-	-
Frutas (i)	180.015	154.243	180.402	154.842
Outros	627	-	3.819	2.893
	226.865	214.714	249.837	235.446

(i) O montante total do estoque de frutas, R\$ 175.883 corresponde a ativos biológicos (frutas) em formação (2022 – R\$ 88.719). A movimentação e as premissas utilizadas para a mensuração do valor justo, relativas ao último período de apuração, estão apresentadas abaixo:

Ativo biológico: O ativo biológico do Grupo Schio é composto pelas frutas (maçãs) e plantas portadoras (pomares) em fase de formação. Todos os pomares já estão em fase de produção plena e, consequentemente, estão classificados no ativo imobilizado (Nota 11), sendo o custo correspondente a última avaliação o valor justo destes pomares. Desta forma, em 31 de dezembro de 2023 a administração procedeu com a avaliação ao valor justo das frutas em formação. Como resultado desta avaliação, foi reconhecido no resultado de exercício uma perda no montante de R\$ 10.866 (2021 – R\$ 3.585), conforme movimentação demonstrada abaixo:

	2023	2022
Em 1º de janeiro	88.719	92.304
Varição no valor justo	(10.866)	(3.585)
	77.853	88.719

(a) **Principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos:** (i) **Produtividade:** A produtividade de cada maçã é calculada com base no número médio de frutos inventariados e os calibres (quantidade de maçãs que cabem em uma caixa de 18 kg) médios das maçãs. A partir do calibre médio é possível calcular o peso médio e quantas frutas são necessárias para obter 1 kg de maçã. O calibre médio é tabelado mundialmente, em intervalos de 70, 80, 90, 100, 110, 120, 135, 150, 165, 180, 200, 220 e 250, e significa o número de frutos que estão dentro de uma caixa de 18 kg de maçã. Para estimar a produtividade dos pomares do Grupo Schio foi utilizada a seguinte tabela:

	2023	2022		
Pomar				
Calibre médio				
Capão Alto	150	8,51	165	9,70
Capão dos Pinheiros	165	9,52	150	8,40
Ferrovia	150	8,93	150	8,90
Monte Alegre	180	9,71	180	9,70
Nordeste	165	9,09	165	9,50
Novo Esclápio	165	8,67	165	9,50
Santa Rita	165	9,54	165	9,10
Santana	150	8,39	165	9,50
São Luiz	165	8,98	150	8,50
Várzea	165	9,69	165	9,70

(ii) **Fluxo da colheita:** As maçãs são classificadas em cinco ciclos e categorias, na qual a administração determina a seguinte divisão: • Eva, Ana e Monalisa - colheitas iniciadas e finalizadas em janeiro (classificadas como "super precoce"); • Gala e similares - colheitas iniciadas em janeiro, com volume concentrado em fevereiro e, frequentemente, com a colheita estendida ao marco (classificadas como "precoce"); • Dáiana - colheita concentrada em março (classificada como "intermediária"); • Fuji - colheita iniciada no final de março, concentrando abril e, ocasionalmente, se estendendo a maio (classificada como "tarde"); e • Driggs - colheita concentrada em maio (classificada como "muito tarde"). Com base nestas informações, foi utilizada a seguinte distribuição:

	2023	2022
Super precoce		
Interm. diárias		
Tardias		
Muito tardias		
Total		

	2023	2022				
Área (hectares)	70	1.986	11	622	344	3.033
Produtividade (kg/hectar)	140.477	56.274.769	8.250	22.241.743	14.104.055	92.769.314
Produtividade (kg/hectar)	1.925	28.341	746	35.781	40.944	30.585

	2023	2022
Super precoce		
Interm. diárias		
Tardias		
Muito tardias		
Total		

O cronograma de colheita é apresentado abaixo:

	2023	2022
Super precoce		
100%		
60%		
30%		
100%		
70%		
100%		

(iii) **Perfil da fruta:** Após segregação de ciclos e grupos, a fruta é dividida de acordo com sua qualidade (categoria 1, 2 e 3 ou industrial) para processamento e comercialização:

	CAT 1	CAT 2	CAT 3	Indústria				
Super precoce	54,00%	35,75%	14,75%	15,46%	25,38%	25,04%	5,87%	23,75%
Precoce	36,58%	40,50%	16,96%	15,08%	31,50%	23,12%	14,96%	21,30%
Intermediárias	19,59%	63,07%	16,62%	11,20%	39,72%	17,46%	25,07%	8,27%
Tardias	20,75%	44,09%	18,10%	16,23%	44,26%	22,07%	16,89%	17,61%
Muito tardias	36,46%	40,23%	15,45%	29,90%	22,59%	24,00%	15,50%	6,77%

(iv) **Preço:** O preço é definido de acordo com a categoria da fruta. A administração utilizou a média dos últimos cinco anos dos valores pagos pela fruta embalada em caixas de 18kg, conforme informações divulgadas pelo CPEPA (Centro de Pesquisas Econômicas Aplicadas), sendo descontado o custo das embalagens para fins de determinação do valor justo (R\$/kg):

	2023	2022
CAT 1	3,88	2,48
CAT 2	4,91	3,07
CAT 3	3,18	2,29
Indústria	0,58	0,59

O preço utilizado para a categoria "indústria" é valor médio das vendas realizadas na última safra para empresas produtoras de bebidas. (v) **Custos:** Os custos são formados pelos tratamentos fitossanitários necessários para a produção, maquinário e mão de obra. No custo fitossanitário está incluído o custo de oportunidade da terra, correspondente a R\$ 143,50/ha (2022 - R\$ 1.831,40/ha), prática adotada na forma de pagamento da terra.

	2023	2022
Tratamentos fitossanitários		
Mês 1, incluindo o custo de arrendamento da terra por ha	2.679,60	2.578,40
Mês 2	993,20	590,52
Mês 3	1.102,40	563,52
Mês 4	711,75	423,52
Mês 5	644,15	373,52
Valor médio de mão de obra por kg	0,26	0,24
Maquinário de colheita por hora (operações mecanizadas)	116,12	96,77

(vi) **Taxa de desconto:** A taxa de desconto utilizada pela administração foi de 15,23% a.a. (2022 – 15,31% a.a.) em termos nominais. Esta corresponde ao custo médio ponderado do capital (WACC). (vii) **Impacto das premissas na determinação do valor justo dos ativos biológicos:** Com exceção do fluxo de colheita, o qual não altera a determinação do valor justo dos ativos biológicos (apenas a qualidade ou perfil da fruta da fruta, já contemplada abaixo), alterações nas premissas utilizadas pela administração para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos podem resultar nas seguintes impactos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Premissa				
Impacto da premissa				
Produtividade				
Preço				
Custos				
Taxa de desconto				

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
PIS e COFINS	2.517	3.339	2.647	3.424
Imposto de renda e contribuição social	3.116	7.438	3.135	7.472
Impostos retidos e outros	89	23	142	133
	5.701	10.800	5.924	11.029

9. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compra de frutas	49.353	81.000	49.353	81.000
Outros adiantamentos	466	109	787	505
(-) Impairment	(5.150)	(6.371)	(5.150)	(6.371)
	44.659	74.738	44.990	75.134

10. Investimentos

(a) **Informações gerais**

	Schio Cereais (i)		Rubifrut (ii)	
	2023	2022	2023	2022
Participação (%)	99%	99%	99%	99%
Total do ativo	59.624	40.738	57.178	44.915
Total do passivo	49.415	30.982	24.731	34.233
Total do patrimônio líquido	10.209	9.756	32.447	10.682
Recita operacional líquida	54.627	61.200	35.922	37.206
Custos e despesas	(62.554)	(59.732)	(32.664)	(35.308)
Resultado financeiro	(1.286)	(377)	(1.983)	(1.178)
Imposto de renda e contribuição social	(333)	140	(429)	(359)
Lucro (prejuízo) do período	454	1.751	916	361

(i) Schio Cereais Importação e Exportação Ltda
(ii) Rubifrut Agroindustrial Ltda

11. Imobilizado

Em 1º de janeiro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2022

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 1º de janeiro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil, líquido

Em 31 de dezembro de 2023

Custo

Depreciação acumulada

</

continuação

AGROPECUÁRIA SCHIO S.A. E CONTROLADAS - CNPJ nº 91.501.783/0001-42

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Grupo Schio atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo Schio nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. O resultado da atividade agrícola, diretamente atrelado ao processo de venda dos produtos produzidos pelo Grupo Schio, não está sujeito à incidência de imposto de renda e contribuição social. Os prejuízos acumulados relacionados a esta são passíveis de compensação integral para fins de abatimento do saldo a pagar originado pelo resultado das operações originadas da venda de produtos. **22.14. Capital social:** As ações (2022 - quotas) são classificadas no patrimônio líquido. **22.15. Reconhecimento da receita:** A receita com-

preende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo Schio. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. O Grupo Schio reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. **(a) Venda de produtos e mercadorias:** A receita originada pela venda de bens no curso normal das atividades é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. Esta é reconhecida quando (i) existe evidência objetiva de que o controle dos produtos foram transferidos ao comprador, (ii) é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo Schio; (iii) que os custos relacionados podem ser estimados de maneira confiável; (iv) que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e (v) que o valor possa ser mensurado de maneira confiável. Os descontos concedidos na venda, quando o valor é mensurado de maneira confiável, é reconhecido como redução da receita na proporção em que as vendas são reconhecidas. O momento correto da transferência de controle varia e depende da condição individual de cada transação, conforme demonstrado abaixo: **• Venda de produtos ou mercadorias agroindustriais (mercado interno):** normalmente ocorre mediante o carregamento de produtos e/ou mercadorias pelo transportador nas unidades das empresas do Grupo Schio (modalidade FOB) ou quando o produto é entregue no local solicitado pelo cliente (modalidade CIF). **• Venda de produtos ou mercadorias agroindustriais (mercado externo):** normalmente ocorre mediante o carregamento de produtos ou mercadorias no transportador pertinente no porto do vendedor onde, via de regra, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos e/ou mercadorias. **• Venda de produtos no varejo:** como se trata de vendas direto ao consumidor final, ocorre mediante a entrega do produto adquirido pelo cliente. **(b) Componentes de financiamento:** O Grupo Schio não prevê contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, o Grupo Schio não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo. **(c) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amor-

tizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **22.16. Arredondamento de valores:** Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária. **22.17. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **• Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (lex. covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A al-

teração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. **• Alteração ao IFRS 16 - "Arrendamentos":** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and lease-back"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revisitos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. **• Alterações ao IAS 7 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação":** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Diretoria		Contador	
Rafael Luis Caon Schio - Diretor	Francisco Schio - Diretor	Juarez Luiz Gelain (Contador CRC-1RS044255/0-1)	

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Agropecuária Schio S.A. e suas empresas controladas
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Agropecuária Schio S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agropecuária Schio S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos

que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **•** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **•** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. **•** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. **•** Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base

nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. **•** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. **•** Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de março de 2024

 PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6
Marcelo de Souza Prado Nicolau
Contador CRC 1SP255758/O-9

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2021, que institui a Infraestrutura
da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa
Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link
<https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>